



PRUEBA DE ACCESO Y ADMISIÓN A LA UNIVERSIDAD

ANDALUCÍA, CEUTA, MELILLA y CENTROS en MARRUECOS

CURSO 2018-2019

LENGUA EXTRANJERA
PORTUGUÉS

- Instrucciones:
- a) Duración: 1 hora y 30 minutos.
 - b) No se permite el uso de diccionario.
 - c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
 - d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO A

A parte mais importante do nome é o apelido. Quando se telefona a marcar uma mesa, quando se escreve uma carta, quando se recebe um convite, quando se é apresentado a alguém, o apelido vai à nossa frente a avisar quem vem aí.

Porque é que as pessoas não percebem que a combinação de nomes é uma pequena arte, com a sua métrica e a sua poesia? Um nome é um pequeno texto. Por alguma razão os escritores com nomes menos bons arranjam pseudónimos. "Miguel Torga" não é muito bom, mas sempre é melhor do que Adolfo Rocha. Aliás, pensando bem, é muito parecido. Mas há muitos outros exemplos

Os apelidos dizem tudo sobre a nossa origem social. Digo *origem* e não *classe*. A luta de classes não é nada, comparada à luta de apelidos. O apelido diz respeito ao *gens* e o *gens* manda em tudo. As pessoas disfarçam – enriquecem, compram brasões, mandam os filhos para bons colégios – mas os apelidos não as deixam ir mais longe. Um Santos é sempre um Santos e um Soares é sempre um Soares.

Miguel Esteves Cardoso, *Último Volume* (adaptado)

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. Qual é a importância que o autor dá aos apelidos?
- 1.2. Que relação há entre os apelidos e a origem social das pessoas?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. O autor acha que todos os pseudónimos são bons.
- 2.2. As pessoas podem mudar muitas coisas, mas não os apelidos.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. No texto aparecem as palavras "ALGUÉM" e "LONGE". Indique o contrário de cada uma destas palavras.
- 2. Indique o feminino de "EUROPEU" e "REI".
- 3. Passe as seguintes palavras para o plural: "RAZÃO" e "ORIGEM"
- 4. Complete a seguinte frase, conjugando os verbos no pretérito perfeito simples:
Na semana passada, a Ana _____ (TER) muito tempo livre e _____ (FAZER) todos os exercícios de português.
- 5. Complete a frase com as preposições adequadas (PARA, POR, A, DE, EM...)
O comboio _____ o Porto parte _____ as 15.00 _____ ponto..
- 6. A seguinte frase tem um erro. Encontre e corrija.
A CASA DELA É MAIS GRANDE DO QUE A TUA.

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos)

Escreva cerca de 120 palavras sobre :

Escreva a sua opinião pessoal sobre a ideia principal do texto. Considera que são muito importantes os apelidos das pessoas?



PRUEBA DE ACCESO Y ADMISIÓN A LA UNIVERSIDAD

ANDALUCÍA, CEUTA, MELILLA y CENTROS en MARRUECOS

CURSO 2018-2019

LENGUA EXTRANJERA
PORTUGUÉS

- Instrucciones:
- a) Duración: 1 hora y 30 minutos.
 - b) No se permite el uso de diccionario.
 - c) La puntuación de las preguntas está indicada en las mismas.
 - d) Los alumnos deberán realizar completas una de las dos opciones A o B, sin poder mezclar las respuestas.

OPÇÃO B

Já quase não há caracóis portugueses mas o apetite pelo petisco não pára de crescer. E a prova está nas mais de mil toneladas importadas no ano passado.

Ao sentar-se numa cervejaria e pedir um prato de caracóis para acompanhar umas imperiais, qualquer cidadão terá fortes possibilidades de estar a comer gastrópodes marroquinos, importados via Espanha. O caminho do Mediterrâneo é feito em arcas frigoríficas, motivo pelo qual estes caracóis só sobrevivem uma semana nas sacas.

Como os grandes importadores e revendedores de caracóis são espanhóis, torna-se difícil para a fiscalização detectar com exactidão a origem dos gastrópodes. Segundo o dono de uma das cervejarias que vende mais caracóis em Lisboa –cerca de uma tonelada por semana--, os moluscos que estão agora a ser comercializados vêm de Marrocos. Só em meados de Junho é que o caracol espanhol e o português invadem as tascas e cervejarias do país.

Os comentários dos consumidores são pouco abonatórios da qualidade dos moluscos importados. Dizem ter menos paladar e apresentarem, por vezes, resíduos na “tripa”. Há mesmo quem afirme que estes animais importados “*não valem um caracol*”.

In Jornal *Expresso*

A. COMPREENSÃO (4 pontos; 1 ponto por cada pergunta)

1. Responda às seguintes perguntas sobre o texto, usando as suas próprias palavras:

- 1.1. Porque é difícil saber a origem certa dos caracóis importados?
- 1.2. Os caracóis importados têm uma longa vida?

2. Indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas. Justifique a resposta com palavras do texto.

- 2.1. Os portugueses não gostam de caracóis.
- 2.2. Os caracóis importados são muito apreciados pelos portugueses.

B. USO DA LÍNGUA (3 pontos; 0,5 por cada pergunta)

- 1. No texto aparecem as palavras “PEDIR” e “POUCO”. Indique o contrário de cada uma destas palavras.
- 2. Encontre no texto um sinónimo de “AUMENTAR” e de “BAR”.
- 3. Passe as seguintes palavras para o plural: “CAPITAL” e “DIFÍCIL”.
- 4. A frase apresentada tem um erro, encontre e corrija:
ESTE EXERCÍCIO É FACILÍSSIMO.
- 5. Faça uma frase com o verbo no tempo correcto:
Na próxima semana / (eles) ter / reunião / clientes estrangeiros/.
- 6. Indique a que TEMPO e MODO verbal pertencem as seguintes formas:
VÊM / OUÇA

C. COMPOSIÇÃO (3 pontos)

Escreva cerca de 120 palavras sobre o seguinte tema proposto:

Descreva os pratos que formariam parte do seu “jantar sonhado”.(Como seria?. Onde?, Com quem?, etc).